

Relatório e Contas



2021

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO

2 – RESPOSTAS SOCIAIS/VALÊNCIAS

2.1 - CRIANÇAS E JOVENS

2.2 - PESSOAS IDOSAS

2.3 - CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

2.4 – CANTINAS SOCIAIS E POAPMC

2.5 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF), COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF) E ATIVIDADES ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

2.6 – BANCO ALIMENTAR

2.7 – SISTEMA DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL INTEGRADO (SAASI)

3 – ÁREA PEDAGÓGICA, EDUCATIVA E INSTITUCIONAL

3.1 – ATIVIDADES COM INFÂNCIA

3.2 – ATIVIDADES COM OS SÉNIORES

3.3 – ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

4 – ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

5 – SERVIÇOS GERAIS

5.1 - TRANSPORTES

5.2 - COZINHA

5.3 – LAVANDARIA

6 – RECURSOS HUMANOS

7 – INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO/ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA APOIAR A INSTITUIÇÃO

8 – ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

9 – INVESTIMENTOS

10 - CONTAS DE RESULTADOS E DE BALANÇO

10.1 - ANÁLISE DOS RESULTADOS

10.2 - ANÁLISE DO BALANÇO

10.3 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

11 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

12 – AGRADECIMENTOS

13 – ANEXOS

13.1 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

13.2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

13.3 – PARECER DO CONSELHO FISCAL

13.4 – ATA DA DIRECÇÃO DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE 2021

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto na alínea b) do artigo 33º e para os efeitos da alínea c) ao artigo 32º dos Estatutos da ABEIV, pessoa coletiva nº 501.279.830, com sede na Rua José Régio nº 25, 2625-674 Vialonga, freguesia de Vialonga, concelho de Vila Franca de Xira, apresenta à Assembleia Geral o Relatório e Contas de Gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A ABEIV - Associação para o Bem-Estar Infantil da Freguesia de Vialonga é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), associação sem fins lucrativos, nascida a 7 de dezembro de 1977 e com primeiras instalações inauguradas em 1982, com estatutos aprovados no Diário da República III série nº 295 de 23/12/1977, reconhecida como entidade de Utilidade Pública.

Os seus principais objetivos são a prestação de serviços e outras iniciativas de promoção de bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nos seguintes domínios:

- a) Apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio às famílias;
- c) Apoio às pessoas idosas;
- d) Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Tem vindo a prestar serviços de apoio às crianças e idosos da vila nas valências de Creche, Creche Familiar, Jardim de Infância, Atividade de Tempos Livres (ATL), Centro de Convívio para Idosos, Apoio Domiciliário e Centro de Acolhimento Temporário para crianças em risco.

Ao mesmo tempo contribui em projetos comunitários de cariz social como o Banco Alimentar, as Cantinas Sociais e o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e o fornecimento de refeições e acompanhamento dos refeitórios das Escolas Básicas do 1º Ciclo.

Em cooperação com o município presta ainda serviços em alguns Jardins de Infância e Escolas EB1 da freguesia gerindo os períodos das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), da Componente de Apoio à Família (CAF) e das Atividades Extracurriculares (AEC).

Participa também no Sistema de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI), um programa que, em parceria com o Instituto da Segurança Social, permite dar respostas mais adequadas e rápidas aos problemas sociais da freguesia.

2 - RESPOSTAS SOCIAIS/VALÊNCIAS

2.1 - CRIANÇAS E JOVENS

É um conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças a partir dos 4 meses. Tem como objetivo apoiar as famílias e promover o desenvolvimento pessoal e social da criança num ambiente seguro.

Existem 5 tipos de resposta:

- Creche familiar

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos de idade, prestado em casa de Amas. Em 2021 manteve-se o acompanhamento por uma equipa técnica e sala de apoio às amas que exercem a valência nas suas casas.

- Creche

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos de idade, prestado na instituição. Na ABEIV esta valência encontra-se distribuída pela sede e pelas instalações da Aboboreira.

- Estabelecimento de educação pré-escolar

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 3 e a idade em que entram para o ensino básico, que visa proporcionar atividades educativas e atividades de apoio à família.

Mantiveram-se 7 salas em funcionamento no equipamento da sede, sendo 5 homogéneas e 2 heterogéneas. No equipamento da Aboboreira mantiveram-se em funcionamento 2 salas heterogéneas.

- Centro de atividades de tempos livres (CATL)

Resposta social onde se realizam atividades de tempos livres para crianças e jovens a partir dos 6 anos, como sendo desporto, bibliotecas, ludotecas, ateliers de expressão, cineclubes, clubes de fotografia, quintas pedagógicas, animação de rua e atividades de porta aberta. Inclui o Clube de Jovens.

Neste ano de 2021 manteve-se o problema comunitário causado pela doença COVID-19. A atividade presencial com a infância decorreu com algumas paragens decretadas pelo Conselho de Ministros (a primeira de janeiro a março e a última, já na interrupção letiva, na última semana do ano) ou pela Autoridade de Saúde local (encerramento de salas). Houve necessidade de readaptação da forma de acompanhamento e ligação às crianças e, pela primeira vez, enveredou-se também pela educação à distância para a resposta pré-escolar. Foi criado um plano alinhado com as orientações pedagógicas da

áreas e competências a desenvolver. Procurou-se que as atividades promovidas fossem apelativas e de cariz familiar e em que os materiais a utilizar fossem fáceis de encontrar no domicílio da criança.

A educação à distância foi realizada de forma síncrona e assíncrona. As educadoras, enviavam previamente planificação semanal para as famílias, para que as mesmas se pudessem organizar. Todo o trabalho realizado no ensino à distância teve como objetivo garantir às crianças o direito à educação, numa estreita articulação entre a ABEIV e as famílias, num processo colaborativo, de forma a dar continuidade ao processo ensino-aprendizagem, embora de uma forma não presencial, cumprindo com as orientações emanadas pelo Ministério da Educação.

Para as respostas de Creche e CATL houve também articulação com as famílias, assim como foram propostas atividades, estreitando a distância imposta pela pandemia.

2.2 PESSOAS IDOSAS

Conjunto de respostas de apoio social para pessoas idosas, com o objetivo de privilegiar, através de serviços e equipamentos adequados, a manutenção dos utentes no seu meio familiar e social e promover o apoio à família. Em função das necessidades e do grau de autonomia das pessoas idosas, existem 7 tipos de respostas sociais. A ABEIV tem acordos de cooperação para 2 tipos de respostas:

- Serviço de Apoio Domiciliário

Serviço prioritário de cuidados a famílias e pessoas que se encontrem no seu domicílio em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas, assim como realizar as atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para esse efeito. Esta valência permite a prestação de um serviço de proximidade com cuidados individualizados e personalizados, garantindo a preservação da família e da casa, que constituem para o idoso, ou outro tipo de dependente, um quadro referencial muito importante para a sua identidade social.

As pessoas acamadas ou com elevados níveis de dependência funcional e/ou cognitiva, sendo um grupo particularmente vulnerável, apresentam múltiplas complicações decorrentes da imobilidade e do declínio funcional. O seu cuidado diário representa para os familiares e cuidadores diretos uma sobrecarga física e emocional significativa. As Equipas de Apoio desenvolvem serviços de apoio domiciliário com fornecimento de refeições, higiene pessoal, lavagem de roupa e higiene da habitação, prestando ainda acompanhamento individualizado e outros serviços pontuais como compra de medicação e outros produtos de suporte higiénico de necessidade diária, marcação de exames e consultas médicas.

Tendo como foco contribuir para a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais, contribuindo para a

conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, almeja como objetivo final contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das famílias.

Durante o ano de 2021, com a permanência do contexto pandémico, esta valência mostrou-se decisiva para o acompanhamento dos mais dependentes de Vialonga, tendo-se mantido o serviço de forma ininterrupta e reforçando-se o apoio a todos os que a situação exigia, por exemplo com a prestação dos cuidados mais do que uma vez por dia.

- Centro de Convívio para Idosos

Resposta social que abrange pessoas com idades a partir dos 65 anos, onde se organizam atividades recreativas e culturais que envolvem as pessoas idosas da comunidade.

Apesar do acordo de cooperação ser apenas para 60 utentes, continua a existir uma grande procura por esta resposta social, como forma de convívio e de prevenção contra a solidão e o isolamento.

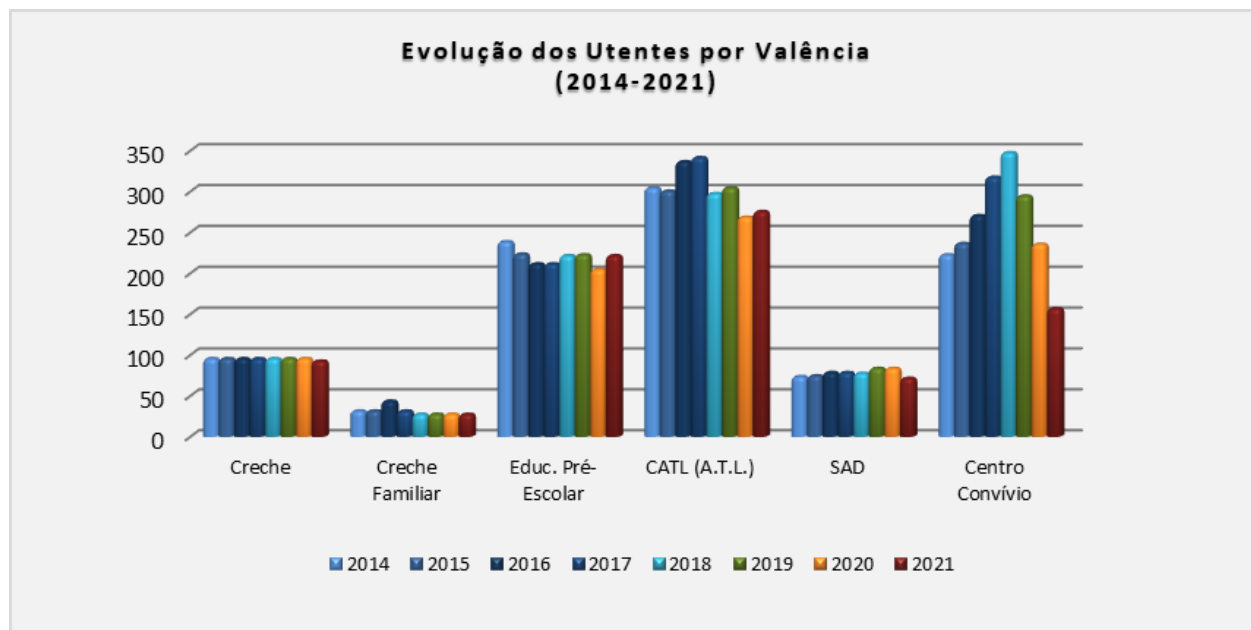
Neste ano de 2021, fisicamente as atividades junto dos utentes funcionaram apenas a partir do mês de maio, desenrolando-se até outubro somente no Espaço Partilha, no Morgado e depois também no Centro de Convívio na Torre 3 do Parque Residencial. Até lá a resposta esteve encerrada conforme decreto de Conselho de Ministros.

Em funcionamento houve a necessidade de se adequarem os espaços e recursos, assim como se reorganizaram as atividades, limitando-se o serviço a um número máximo de utentes, para que se cumprisse o distanciamento social, assim como as diretrizes da DGS (Direção Geral de Saúde).

Durante o período em que as instalações estiveram encerradas, organizou-se uma equipa de contacto com os utentes e outros associados mais velhos, proporcionando-se apoio diversificado aos mesmos. Este poderia passar pelo fornecimento de refeições, elaboração de compras, entrega de medicamentos ao domicílio, pagamentos de contas urgentes (rendas, água, energia...), entre outros. Também se propuseram algumas atividades, fazendo-se chegar recursos aos utentes.



A distribuição do número de utentes por resposta social foi a seguinte:



2.3 – CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

A Casa de Acolhimento Residencial da ABEIV destina-se ao acolhimento de crianças e jovens que, pelas mais variadas formas de maus tratos, se encontram em situação de perigo (conforme previsto na lei LPCJP), de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos, sendo que no momento, num processo de adaptação à Lei nº 142/2015, de 8 de Setembro (segunda alteração à LPCJP) temos em acolhimento crianças e jovens, dos 0 aos 18 anos de idade.

A Casa de Acolhimento prima pelo conforto, sendo um espaço acolhedor, agradável, cuidado e tranquilo, que confere um ambiente propício ao desenvolvimento saudável e harmonioso de cada criança e jovem.

No âmbito da definição do projeto de vida cabe à Casa de Acolhimento, em articulação com outras entidades, definir em tempo útil, respeitando a individualidade e a participação de cada criança e jovem, assim como o direito a viver no seio de uma família, um projeto de vida que melhor defenda os seus superiores interesses (como seja, a reintegração familiar, a adoção ou um projeto para Autonomia de Vida).

A família das crianças e jovens que acolhemos, como parte integrante neste processo, tem sido um foco de intervenção da Equipa Técnica, nomeadamente ao nível da promoção de competências parentais, existindo espaço à sua participação, nas rotinas e vivências das crianças e jovens, sempre que o mesmo se adegue ao seu projeto de vida.

A Casa de Acolhimento promove, diariamente, um quotidiano adequado às idades de cada criança e jovem que acolhe, quer ao nível dos cuidados básicos, como das suas necessidades emocionais e sociais. A participação e a vivência em comunidade é, também, um importante foco de intervenção, dando-se primazia aos interesses e relações pessoais, pela sua máxima integração social.

Tal como 2020, também o ano de 2021, foi um ano repleto de desafios, pelas constantes reestruturações que foram sendo necessárias no âmbito da pandemia COVID-19, sendo também um ano muito difícil, embora vivido com menos tensão pela experiência adquirida no ano anterior.

A Equipa procurou responder a todas as necessidades que foram sendo impostas, desde o trabalho em espelho, organização da casa, ensino à distância, compromissos médicos, novas dinâmicas de interação familiar, permanência das crianças e jovens (de faixas etárias dispare) a tempo inteiro, visando a proteção da saúde da comunidade institucional, e sua estabilidade e equilíbrio emocional. A par do descrito, a Equipa Técnica deu ainda resposta a todo o trabalho técnico, concretizando, nomeadamente, Projetos de Vida de Adoção e Reintegração Familiar, durante período.

2.4 – CANTINAS SOCIAIS E POAPMC

No âmbito do Programa de Emergência Alimentar, a ABEIV participa na Rede Solidária das Cantinas Sociais, com o objetivo de suprir as necessidades alimentares de pessoas e famílias da comunidade em situação de vulnerabilidade socioeconómica. O número de refeições protocoladas e servidas ao longo de 2021 foi de 42 refeições diárias, 365 dias ao ano, tendo-se cumprindo assim a adenda ao acordo com a Segurança Social.

São encaminhados para esta resposta social, através do SAASI ou sinalizações de emergência social (sem abrigo), pessoas isoladas residentes na rua, os agregados familiares que habitem em residências sem as condições de confeção de alimentos (por exemplo quartos alugados sem acesso a cozinha), ou que por complicações decorrentes de declínio mental e psíquico não possam cozinhar os alimentos.

Relativamente ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), com candidatura aprovada de dezembro de 2019 a dezembro de 2023, a ABEIV iniciou o ano com 60 destinatários abrangidos (cerca de 29 agregados familiares) mas, em consequência do aumento da fragilidade social e situações de carência económica, no ano de 2021 atingiu-se o número máximo de destinatários para cerca de 150, distribuídos por cerca de 50 agregados, não deixando de se verificar, ainda assim, a existência de listagem de espera para enquadramento na resposta. A entrega é quinzenal e são distribuídos 25 géneros alimentares (leite, cereais, peixe, enlatados, verduras...) cujas quantidades são calculadas mediante o número de elementos por agregado familiar.

2.5 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF), COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF) E ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas.

A Componente de Apoio à Família (CAF) destina-se a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes das componentes do currículo e depois das atividades de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

No âmbito de protocolo com o Município de Vila Franca de Xira a ABEIV gere as respostas sociais públicas AAAF e CAF em alguns dos Jardins de Infância e Escolas Básicas de 1º Ciclo de Vialonga.

Também resultado de protocolo com o Município e o Agrupamento de Escolas de Vialonga, a ABEIV desenvolve com alunos de escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico da freguesia atividades de natureza lúdica e cultural, gratuitas e de caráter facultativo, as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

AAAF, CAF e AEC	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
EB N°1 - Centenários							
CAF (1º Ciclo)	-	-	-	-	-	-	4
EB N° 3 - Quinta das Índias							
AAAF (Pré Escolar)	39	45 ↑	47 ↑	50 ↑	46 ↓	41 ↓	45 ↑
CAF (1º Ciclo)	42	43 ↑	44 ↑	35 ↓	40 ↑	39 ↓	46 ↑
AEC (1º Ciclo)	-	-	-	-	-	122	138 ↑
EB Cabo Vialonga							
CAF (1º Ciclo)	-	-	-	-	-	-	11
AEC (1º Ciclo)	-	-	-	-	-	101	107 ↑
EB N° 2 Alpriate - Granja							
AAAF (Pré-Escolar)	--	--	19	15 ↓	13 ↓	-	-
AEC (1º Ciclo)	-	-	-	-	-	18	18 =
JI de Vialonga							
AAAF (Pré-Escolar)	30	31 ↑	23 ↓	31 ↑	28 ↓	12 ↓	28 ↑

2.6 – BANCO ALIMENTAR

Periodicamente a ABEIV desloca-se ao Banco Alimentar para levantar os produtos que lhe são atribuídos e que se destinam a ser distribuídos por famílias carenciadas. A entrega é mensal, agora a cerca de 50 agregados familiares pelo aumento das dificuldades causadas pela COVID-19, abrangendo cerca de 148 destinatários. A integração nesta resposta social é realizada após encaminhamento por parte de SAASI com pedido de apoio alimentar ou carência económica para compra de produtos alimentares ou através de pedido da Rede de Emergência Alimentar para a freguesia de Vialonga.

2.7 – SISTEMA DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL INTEGRADO (SAASI)

Desde abril de 2016, com a assinatura do protocolo de parceria com o Instituto da Segurança Social, que a ABEIV, na qualidade de acompanhamento de 2ª linha, dá apoio a pessoas socialmente vulneráveis na freguesia, que após atendimento na Junta de Freguesia, são encaminhadas para as possíveis respostas sociais que a ABEIV pode proporcionar como parceira com outras entidades - CMVFX, APJ, Escola EB 2,3 de Vialonga e Casa do Povo.

A convite do Instituto da Segurança Social, a ABEIV passou a fazer, desde 2019 e mensalmente, atendimento de 1ª linha à população, nas instalações da Junta de Freguesia, ajudando a obter na hora vários tipos de apoio, sem que haja necessidade de deslocação aos balcões da Segurança Social. Após um processo formativo, a Técnica da ABEIV passou a poder acompanhar em 1ª linha até 10 processos familiares no terreno, responsabilizando-se, durante o prazo mínimo de 6 meses, pelo acompanhamento do processo familiar. Em 2ª linha, embora sem ser a Técnica Gestora do Processo, em articulação com os outros parceiros protocolados, a ABEIV através dos seus serviços de SAD, de Cantina Social, de Banco Alimentar e de POAPMC dá as respostas necessárias na ajuda a esses agregados.

As ajudas mais solicitadas são de emergência económica para compra de medicamentos, pagamentos de água, luz e gás, evitando cortes ou fazendo plano de pagamento e apoio ao pagamento de um mês de caução de rendas, todos eles atribuídos com carácter excepcional. Esta ajuda económica pode alargar-se ao prazo de 3 meses, nos casos em que haja evidências objetivas de estabilização económica futura no agregado, por exemplo com início de emprego de um elemento que o compõe. Acrescentam-se ainda pedidos de ajuda alimentar e de informação, com encaminhamento direto para técnicos parceiros, sobre o Rendimento Social de Inserção (RSI), Gabinete de Inserção Profissional (GIP) Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), e CAV (Centro de Apoio à Vítima), este último essencialmente para vítimas de violência doméstica.

3 – ÁREA PEDAGÓGICA, EDUCATIVA E SOCIAL

3.1 – ATIVIDADES COM A INFÂNCIA

No âmbito do projeto de trabalho Educativo/Pedagógico, as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo foram circunscritas a cada sala, pela necessidade de manutenção dos grupos bolha, conforme instruções da DGS. Deixou de haver salas de acolhimento, sendo as equipas das respetivas salas a assegurar a entrada e saída das crianças nas próprias salas. Nas salas de 4 e 5 anos (total de quatro salas), houve reforço de recursos humanos para que os grupos pudessem funcionar em bolha.

Ainda assim, apesar de todos os constrangimentos foram comemoradas as seguintes datas, não sendo estas comemorações em conjunto como era habitual, mas sim na própria sala:

- Dia do Pai
- Dia Mundial da Saúde
- Campanha do Laço Azul
- Dia da Mãe
- Dia da Família
- Dia da Criança
- Dia do Ambiente
- Festa de Final de Ano
- Dia Mundial da Alimentação
- Dia do Pijama
- Aniversário da Instituição

Ao nível de deslocações ainda se conseguiram fazer as seguintes:

- Salas da Alegria, da Imaginação e dos Golfinhos - Jardim Zoológico (junho)
- Sala dos Ouriços - Foz do Lizandro, Mafra e Sobreiro (junho)
- Salas da Fantasia e da Magia - Foz do Lizandro, Mafra e Sobreiro (julho)
- Sala da Amizade - Foz do Lizandro (julho)
- Sala dos Ouriços - Praia da Figueirinha (julho)
- Salas ATL 1, ATL 2, ATL 3 e ATL Aboboreira - Parque Urbano de Santa Iria (julho)
- Clube de Jovens - Praia da Fonte da Telha (julho)
- Salas da Magia, da Alegria, da Imaginação, Aventura e Sala Encantada - Praia da Figueirinha (julho)
- Sala da Amizade - Quinta pedagógica dos Olivais (julho)
- Clube de Jovens - Praia da Figueirinha (julho)
- Clube de Jovens - Piscinas de Santarém (julho)
- ATL Quinta das Índias - Praia da Costa da Caparica e Praia de Santo António (julho)
- Salas ATL 1, ATL 2, ATL 3 e ATL Aboboreira - Mata do Paraíso (agosto)
- Clube de Jovens - Praia de S. João da Caparica (agosto)
- Clube de Jovens - Praia do Baleal (agosto)

- Clube de Jovens – BIKE + Parque das Nações (agosto)
- Salas ATL 1, ATL 2, ATL 3 e ATL Aboboreira – Zona Ribeir. Póvoa Sta Iria (agosto)
- Clube de Jovens – Praia da Fonte da Telha (agosto)
- ATL Qta das Índias – Praia da Costa da Caparica e Praia de Santo António (agosto)
- Clube de Jovens – Praia das Rocas (agosto)
- Clube de Jovens - Praia de S. João e Praia de Santo António (setembro)
- Clube de Jovens – Sportágua – Parque aquático de Peniche (setembro)
- Salas da Aventura e da Magia – Ateneu Vilafranquense (dezembro)

Estavam muitos mais passeios agendados, mas acabaram por ser cancelados devido à situação pandémica e ao encerramento decretado na última semana do ano.

Relativamente às atividades extracurriculares, que posteriormente foram congeladas, funcionaram presencialmente do seguinte modo:

- Prática da ginástica para crianças dos 2 aos 6 anos (Creche, Creche Familiar e Pré-Escolar) – quinzenalmente para crianças de 2 anos e semanal para as restantes faixas etárias.
- Prática de Judo para crianças e jovens dos 4 aos 15 anos (Pré-Escolar e C.A.T.L.) – 2 vezes por semana
- Atividade de Zumba - para crianças e jovens dos 3 aos 15 anos (Pré-Escolar e C.A.T.L.) – 1 vez por semana
- Aulas de Inglês – para crianças dos 3 aos 6 anos (Pré-escolar) – 1 vez por semana

3.2 – ATIVIDADES COM OS SENIORES

Estes têm sido os maiores prejudicados com a crise que atravessamos, até por pertencerem a um extrato etário potencialmente de maior risco face ao perigo dos efeitos da doença. Até meados de maio a valência esteve encerrada, ainda que se tenha mantido o contacto regular com estes associados estimulando a sua atividade com tarefas que realizavam no domicílio e que, depois, enviavam para a técnica e o hábito de se comemorarem, agora de uma outra forma, as datas festivas. Socialmente continuou-se o apoio alimentar com entrega aos que necessitassem e acompanharam-se aqueles que precisaram de ajuda nas compras, idas à farmácia, bancos, entre outros. Com a reabertura foram-se retomando as atividades, embora nas presenciais se tenha estabelecido um número máximo de utentes que poderiam permanecer no espaço, funcionando-se em escalas de utentes.

3.3 – ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

O início de 2021 foi novamente um período de exigência de isolamento social e confinamento, com necessidade de adequação de métodos, recursos e organização específica para continuar a desenvolver as atividades nas diferentes respostas. Mesmo em período de encerramento, para além da Educação à distância promoveram-se reuniões on-line e formações para implementação da plataforma com as responsáveis de sala.

Ao longo do ano, no âmbito da atividade institucional e de gestão da instituição, fizeram-se reuniões pedagógicas, técnicas e das equipas de trabalho, os encontros do pelouro pedagógico alargado, com trabalhadores, com grupos de encarregados de educação ou de forma isolada. Institucionalmente trabalhou-se com a Segurança Social, autarquias, outras IPSS, organizaram-se as Assembleias Gerais, entre outras.

Em Setembro de 2021, com início de um novo ano letivo, adequou-se o Projeto Educativo da Instituição, fixando-se para um período de três anos e tendo como tema: Nós e o Século XXI.

4 – ÁREA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

A área administrativa/financeira assume uma importância crucial, visto ser um dos primeiros contactos que os pais têm com a instituição.

Desta forma, procurou-se dar continuidade aos serviços prestados pela instituição ao longo dos anos, quer a nível da imagem da instituição no exterior, com a nível interno, assegurando a interligação entre os vários departamentos e entidades externas.

Dando prosseguimento aos serviços, e no intuito da melhoria dos mesmos, continuamos a trabalhar na melhoria da qualidade e eficácia, nomeadamente:

- Processamento de Quotas de Sócios, recebimento e tratamento de ficheiros;
- Gestão de Cadastro de Pessoal;
- Processamento de Salários e resumo de Impostos;
- Articulação com Organismos Oficiais, particularmente a nível de Candidatura a

Programas, preenchimento de Mapas e Relatórios, bem como registo de frequências;

- Tratamento de documentação;
- Controle de Tesouraria/Caixa;
- Integrações na Contabilidade;

Ainda assim, continua a existir um enorme esforço em garantir a continuidade da instituição, designadamente em termos de liquidez de tesouraria para fazer face aos seus compromissos, razão pela qual é importante lembrar a todos dos seus deveres ao nível dos prazos de pagamento das mensalidades.

6 - RECURSOS HUMANOS

Em 2021 o número médio de pessoas ao serviço da ABEIV foi de 162 pessoas.

As admissões que ocorreram ao longo do ano deveram-se sobretudo à necessidade de colmatar as ausências motivadas pelo absentismo e pela saída de colaboradores que por motivos de reforma, de doença ou por razões pessoais deixaram a instituição.

De forma a conseguir manter o equilíbrio financeiro da ABEIV, em 2021 recorreu-se à medida excecional e temporária de proteção dos postos de trabalho, no âmbito da pandemia COVID-19 (Lay-off simplificado). Estiveram abrangidos nesta medida grande parte dos trabalhadores da área pedagógica e dos serviços complementares, tendo a Direção optado por completar à maioria deles, a diferença entre o valor pago pela Segurança Social e o valor total líquido que habitualmente receberiam, permitindo a manutenção dos rendimentos ao pessoal.

7 - INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO/ ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA APOIAR A INSTITUIÇÃO

Por razões óbvias, mas que têm repercussões em algumas rubricas da demonstração de resultados, este ano não se fizeram novamente iniciativas de divulgação da ABEIV, de angariação de fundos e de convívio.

8 – ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Órgãos Sociais (Quadriénio 2020-2023)

Assembleia Geral

Presidente	António Monteiro
1º Secretário	Anabela Coelho
2º Secretário	Amândio Nunes

Direção

Presidente	Vasco Matos
Vice-Presidente	Paulo Nogueira
Secretário	Susana Guedes
Vice-Secretário	Ana Penedo
Tesoureiro	Ângela Bordalo
Vice Tesoureiro	Elisabete Carmo
Vogal	José Vieira
Vogal	José Martins
Vogal	Patrícia Sousa
1º Vogal Suplente	Filomena Pinto
2º Vogal Suplente	Luís Gaspar
3º Vogal Suplente	Carlos Rodrigues

Conselho Fiscal

Presidente	Jorge Cipriano
1º Vogal	Sandra Lopes
2º Vogal	Maria Fátima Paulo
1º Vogal Suplente	Elisabete Ribeiro
2º Vogal Suplente	Paula Leça

O ano de 2021 não foi um ano fácil para o funcionamento dos Órgãos Sociais, havendo algumas dificuldades para se conseguirem reunir cada um dos órgãos por si, assim como em conjunto. Ainda assim os órgãos dirigentes mantiveram um funcionamento regular. A Direção assegurando a gestão, administração e relacionamento externo da Instituição, o Conselho Fiscal o controlo financeiro e do trabalho da gestão e a Mesa da Assembleia-Geral desempenhando as funções que os Estatutos lhes conferem como guardião dos interesses dos associados.

9 - INVESTIMENTOS

À semelhança de anos anteriores, os gastos foram essencialmente com a conservação dos espaços. Nos períodos de encerramento decretado das instalações aproveitou-se para se realizarem manutenções mais exigentes e demoradas.

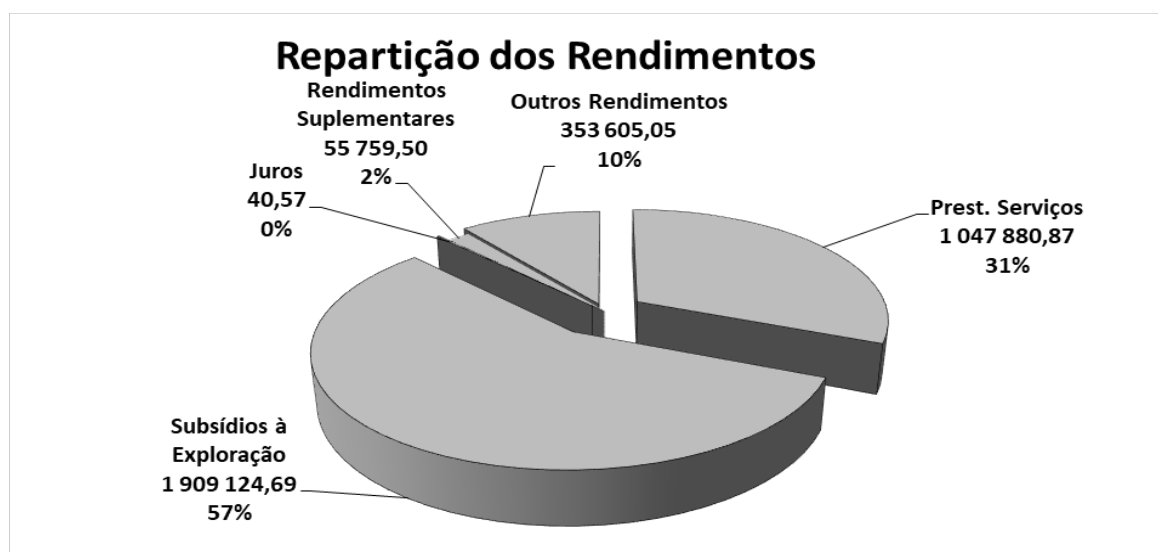
De investimentos em equipamentos, destaque para a área da cozinha onde se despenderam cerca de 15.000€ na aquisição de uma nova Marmita de Sopa Industrial e de dois fogões industriais a gás.

10. CONTAS DE RESULTADOS E DE BALANÇO

10.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Tal como no ano anterior, mantém-se a dificuldade na comparabilidade entre exercícios económicos, resultado de dois anos caracterizados por elevada instabilidade da atividade causada por fatores exógenos à instituição, e que afetam, e de que forma, os custos e proveitos da instituição. Podemos, sim, avaliar se a instituição atravessou melhor ou pior a turbulência do ano 2021, se as medidas de apoio dos órgãos de poder surtiram efeito e se as determinações da Direção, enquanto órgão com responsabilidade de gestão, se revelaram as adequadas para enfrentar os desafios que se colocaram, e de a manter preparada para prosseguir um futuro com qualidade no pós COVID-19.

Os rendimentos totais de 2021 ascenderam aos 3.371.882€ (mais 182.117€ que no ano anterior). Os subsídios à exploração, representaram em 2021, 57% do total dos rendimentos do ano e as mensalidades, quotas, matrículas e outros serviços cerca de 31% do total dos rendimentos da associação. Gráficamente repartiram-se da seguinte forma:



Os gastos foram da ordem dos 3.350.83€ (mais 228.804€ do que em 2020). Os mais significativos foram os gastos com o pessoal, que representaram cerca de 69% do total dos gastos da ABEIV. No seu conjunto, os Fornecimentos e Serviços Externos e os consumos de Géneros Alimentares representaram 26% dos gastos da instituição.

Gráficamente distribuem-se da seguinte forma:



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	2020	2021	Var.	Varição (%)	Valor (€)
Prestações de Serviços	947 459,40	1 047 880,87	10,60%		100 421,47
Sub-Total	947 459,40	1 047 880,87	10,60%		100 421,47
Subsídios à Exploração	1 847 627,84	1 909 124,69	3,33%		61 496,85
Provisões do período	0,00	5 471,03	100,00%		5 471,03
Outros Rendimentos e Ganhos					
Dos Quais: Rendimentos Suplementares	129 154,13	55 759,50	-56,83%		-73 394,63
Outros	265 489,95	353 605,05	33,19%		88 115,10
Sub-Total	394 644,08	409 364,55	3,73%		14 720,47
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	33,74	40,57	20,24%		6,83
TOTAL DOS RENDIMENTOS	3 189 765,06	3 371 881,71	5,71%		182 116,65
Custo Mat. Primas, Subs. e de Consumo Cons.	434 402,58	505 619,55	16,39%		71 216,97
Fornecimentos e Serviços Externos	393 545,88	377 577,74	-4,06%		-15 968,14
Gastos com o Pessoal	2 174 409,90	2 308 536,96	6,17%		134 127,06
Gastos de Depreciação e Amortização	70 183,83	55 761,05	-20,55%		-14 422,78
Imparidade de dívidas a receber	191,54	0,00	-100,00%		-191,54
Provisões do período	5 471,03	0,00	-100,00%		-5 471,03
Outros gastos e perdas	43 348,95	102 887,84	137,35%		59 538,89
Juros e gastos suportados	25,35	0,00	-100,00%		-25,35
TOTAL DOS GASTOS	3 121 579,06	3 350 383,14	7,33%		228 804,08
RESULTADOS LIQUIDOS	68 186,00	21 498,57	-68,47%		-46 687,43

Como o valor dos rendimentos foi superior ao dos gastos, os resultados líquidos foram excedentários em 21.499,00 €.

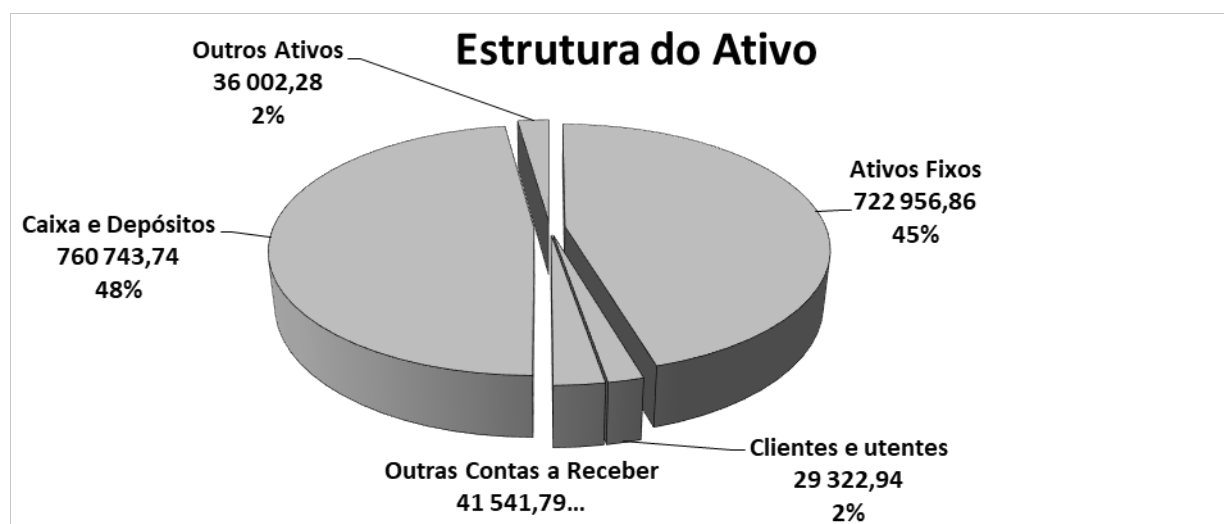
Comparativamente aos últimos 5 anos, regista-se como fator positivo que os últimos 3 exercícios têm tido resultados sempre positivos.

No entanto há alguns pormenores importantes para quem quiser analisar com profundidade os resultados. Foi fundamental o contributo do Instituto de Segurança Social ao ter continuado a assumir os acordos de cooperação a 100% nos momentos de inatividade, das autarquias terem mantido os apoios às IPSS e das medidas de apoio às entidades (Lay-Off Simplificado) que atingiram os 87.000€.

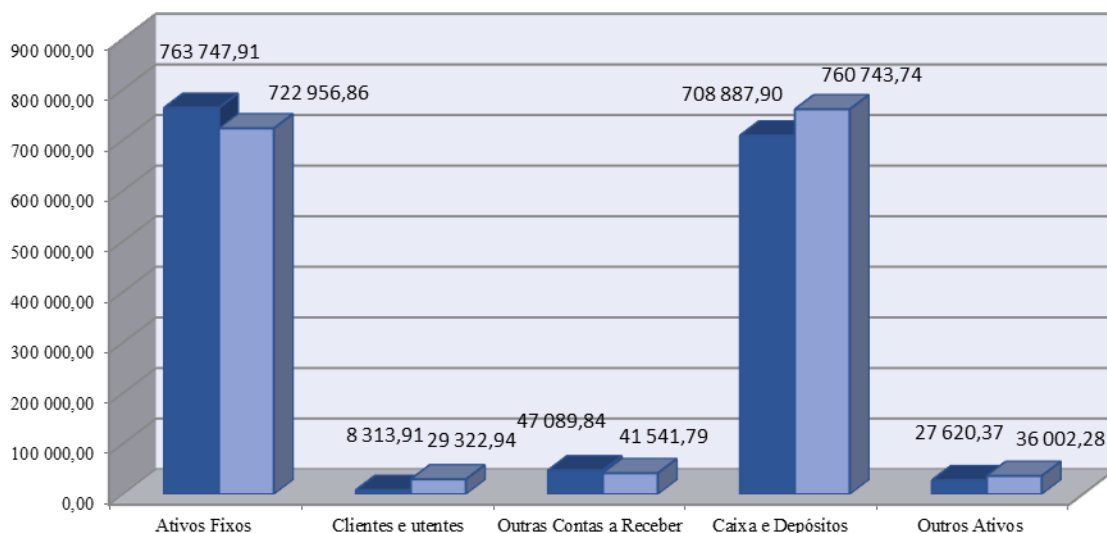
10.2 – ANÁLISE DO BALANÇO

Os Ativos Fixos e as Disponibilidades representam 93% do total do Ativo.

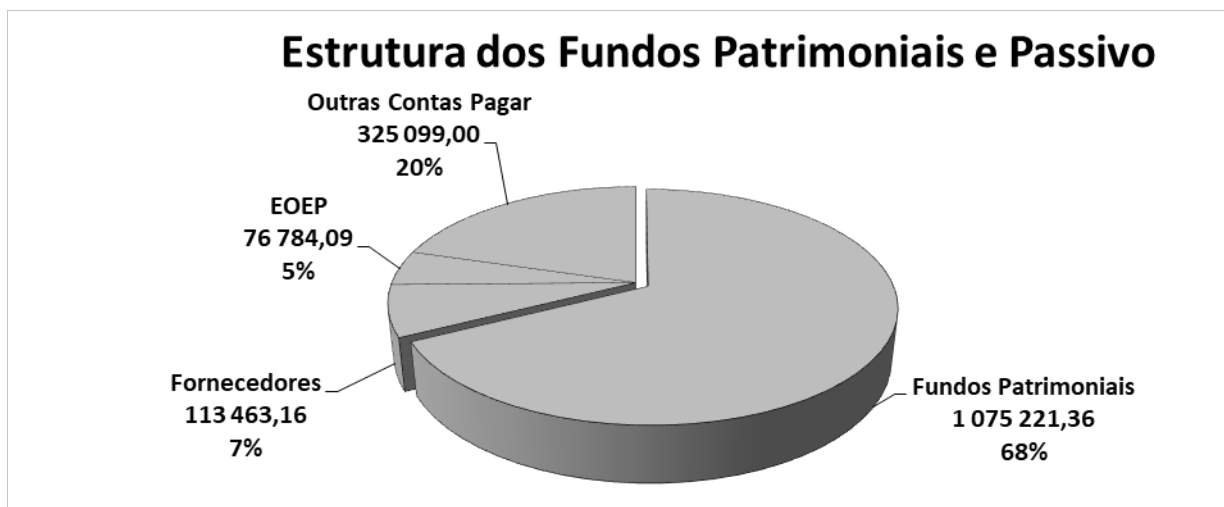
Algumas rubricas da estrutura do Ativo da ABEIV sofreram variações relevantes de 2020 para 2021. Por exemplo no ativo fixo tangível há uma queda do valor líquido porque se tratou de um ano de pouco investimento e em que o valor das depreciações suplantou largamente o das novas aquisições. Em sentido contrário, manteve-se a tendência do crescimento das disponibilidades (caixa e depósitos bancários), este ano em 52.000€, o que sendo um bom sinal, está também em parte ligado ao apoio extraordinário consequência da medida Lay-Off.



Evolução do Ativo

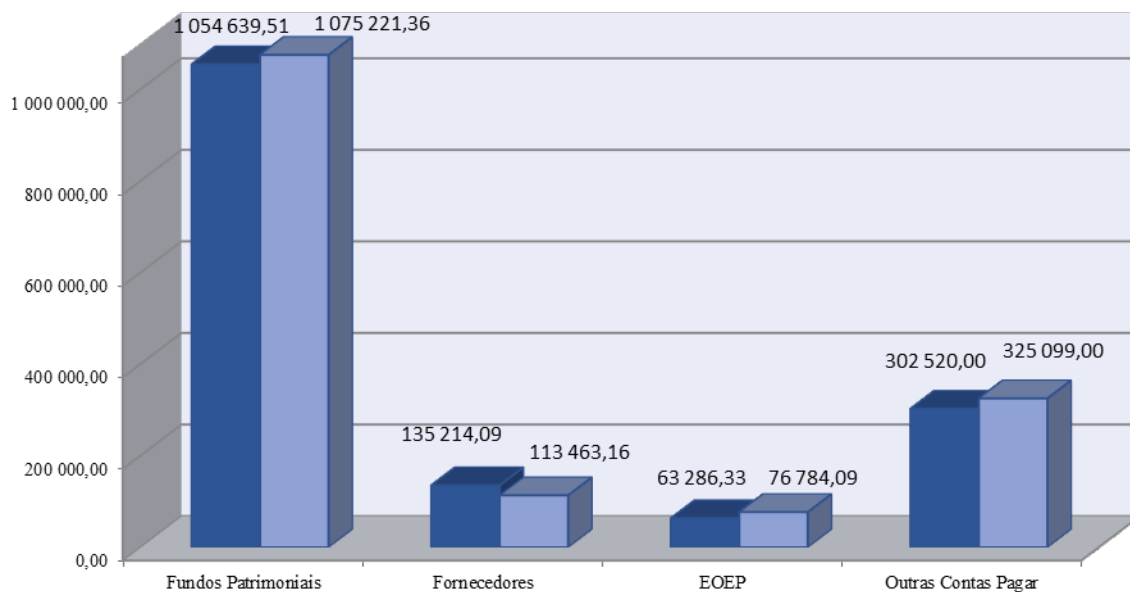


Analisando a estrutura do Capital Próprio e Passivo, observa-se que cerca de 68% provêm de Fundos Patrimoniais (Capitais Próprios).



As variações positivas na estrutura do Capital Próprio da ABEIV explicam-se pelo aumento dos resultados no biénio 2020/2021.

Evolução do Cap. Próprio e Passivo



BALANÇO

Rubricas	2020	2021	Var.	Variação	Valor (€)
ACTIVO					
Activo não corrente					
Activos fixos tangíveis	758 184,08	717 614,85	-5,35%		-40 569,23
Activos Intangíveis	5 563,83	5 342,01	-3,99%		-221,82
Investimentos financeiros	15 492,66	18 576,50	19,91%		3 083,84
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros					
Subtotal	779 240,57	741 533,36	-4,84%		-37 707,21
Activo corrente					
Inventários	3 725,28	2 241,74	-39,82%		-1 483,54
Créditos a receber	55 403,75	70 864,73	27,91%		15 460,98
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00			0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00			0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00			0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00			0,00
Diferimentos	8 402,43	15 184,04	80,71%		6 781,61
Outros instrumentos financeiros					
Caixa e depósitos bancários	708 887,90	760 743,74	7,32%		51 855,84
Subtotal	776 419,36	849 034,25	9,35%		72 614,89
Total do activo	1 555 659,93	1 590 567,61	1,57%		34 907,68
FUNDOS PATRIMONIAIS					
Fundos	60 041,47	60 041,47	0,00%		0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00			0,00
Reservas	635 649,30	635 649,30	0,00%		0,00
Resultados transitados	192 318,19	260 504,19	35,45%		68 186,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00			0,00
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	98 444,55	97 527,83	-0,93%		-916,72
Subtotal	986 453,51	1 053 722,79	6,82%		67 269,28
Resultado líquido do exercício	68 186,00	21 498,57	-68,47%		-46 687,43
Total do capital próprio	1 054 639,51	1 075 221,36	1,95%		20 581,85
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Provisões	0,00	0,00			0,00
Provisões específicas	0,00	0,00			0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00			0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00			0,00
Subtotal	0,00	0,00			0,00
Passivo corrente					
Fornecedores	135 214,09	113 463,16	-16,09%		-21 750,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00			0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00			0,00
Diferimentos	0,00	0,00			0,00
Estado e outros entes públicos	63 286,33	76 784,09	20,73%		13 497,76
Outras contas a pagar	302 520,00	325 099,00	7,46%		22 579,00
Subtotal	501 020,42	515 346,25	2,86%		14 325,83
Total do Passivo	501 020,42	515 346,25	2,86%		14 325,83
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1 555 659,93	1 590 567,61	1,57%		34 907,68

10.3 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

Propõe-se à Assembleia que o resultado líquido positivo de 21.498,57 € seja transferido para Resultados Transitados.

11 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao contrário do que todos quereríamos, o ano de 2021 veio a revelar-se como a continuidade do que se passara em 2020. O ambiente pandémico, resultado da Covid 19, as diferentes variantes do vírus SARS-CoV-2, causadoras de um aumento da propagação, da severidade nos sintomas e a incidência em novos grupos etários, nomeadamente os mais jovens, tudo isto afastou-nos da desejada normalização da atividade. E foi logo nos primeiros dias do ano que sentimos que aí vinha mais um exercício de resistência, com a primeira paragem decretada logo para o dia 22 janeiro (medidas extraordinárias de contenção e mitigação do Coronavírus, decretadas no Conselho de Ministros com suspensão de todas as atividades escolares letivas e não letivas presenciais). Ao longo do ano, várias foram as novas incidências e outras tantas respostas se exigiram à ABEIV. Com maiores ou menores dificuldades, certamente que com uma boa dose de empenho, resiliência, dedicação e compreensão, julgamos que todos os intervenientes, utentes, famílias, trabalhadores e órgãos sociais, souberam dar o contributo necessário que ajudou a ABEIV a superar-se frente às adversidades. Saímos reforçados e prontos para enfrentar os novos desafios a que sabemos ter que dar resposta.

12 - AGRADECIMENTOS

Agradecemos o esforço e empenho de todos os continuam ao lado desta Instituição, nomeadamente:

- Instituto de Segurança Social;
- ISS Delegação de Vila Franca de Xira;
- Utentes e Sócios da ABEIV;
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Junta de Freguesia de Vialonga;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional - Centro Emprego de Vila Franca de Xira;
- Agrupamento de Escolas de Vialonga e a cada uma das Escolas que o compõem;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação dos JI e EB nº 1 de Vialonga;
- Grupo Desportivo de Vialonga;
- Sociedade Recreativa da Granja;
- Bombeiros Voluntários de Vialonga;
- Trabalhadores e Órgãos Dirigentes da ABEIV;
- Mecenas que apoiam a instituição, em especial a sua Casa de Acolhimento.